

Revista Brasileira de Psicodrama

Versão impressa ISSN 0104-5393

Versão on-line ISSN 2318-0498

Rev. bras. psicodrama v. 23 n. 2 São Paulo março 2016

<http://www.febrap.org.br>

Relatório Anual do Editor, 2016

Em 2015, a Revista Brasileira de Psicodrama completou 23 volumes publicados, com dois números semestrais, relativos a mais de 20 anos de existência.

Quanto aos artigos submetidos à publicação, um total de 28, o Conselho Editorial aprovou 20, o que representa 71,4% do total. Assim, o índice de recusa alcançou 28,6% (Tabela 1).

Tabela 1. Manuscritos submetidos à publicação em 2015

Manuscritos	Nº	
Recebidos em 2015	23	84,4%
Recebidos em 2016	5	15,6%
Total	28	100,0%
Avaliados	20	71,4%
Em processo de avaliação	8	28,6%
Resultado de avaliação		
Aceitos	7	25,0%
Aceitos com modificações de pequena monta	9	32,1%
Aceitos sob condição	8	28,6%
Recusados	1	3,6%
Recusados com possibilidade de reapresentação	3	10,7%

Nos dois fascículos do ano, foram publicados 20 artigos, dos quais 11 (55%) são Artigos Inéditos e 7 (35%) são Comunicações Breves, em concordância, portanto, com a política editorial adotada pela Revista. Outros dois artigos, classificados em Artigo de Reflexão e Resenha, completam o total publicado (Tabela 2).

Tabela 2. Artigo publicado segundo sua classificação, por tipo, 2015*

	Nº	%
<i>Artigos</i>		
Inéditos	11	55%
Comunicações Breves	7	35%
Reflexão	1	5%
Resenha**	1	5%
Total de artigos	20	
<i>Outros</i>		
Editorial	2	
Relatório do CE	1	

* Matéria publicada no volume 23 (1-2), 2015

** Trabalho encomendado

No que se refere à temática dos artigos publicados, houve predominância (61,1%) dos classificados como Socioeducacional, Organizacional e Comunitário, seguidos de Psicoterápico (16,7%), observando-se que outras categorias completam a temática com 22,2% dos artigos. A maioria (77,8%) abordou intervenções grupais.

Quanto à origem geográfica dos trabalhos, houve aumento significativo da participação de outros Estados e países. O Estado de São Paulo continua na frente, a exemplo de anos anteriores, com 35% do total publicado (sete artigos); porém, a tendência é o aumento da participação de outros Estados, que foram representados por autores do Distrito Federal, da Bahia, de Minas Gerais e de Santa Catarina. Os artigos originários do exterior, um total de quatro, são de autores da Argentina, da Espanha, do Reino Unido, de Israel e da Argentina.

Com a descontinuidade da Revista impressa, os artigos deste volume estão disponíveis nas bases de dados LILACS e PePSIC.

O Conselho Editorial esteve constituído, em 2015, pelos seguintes membros:

Heloisa Junqueira Fleury (Editora)

Prof^a. Dra. Carmita Helena Najjar Abdo, Dra. Marlene Magnabosco Marra e Dra. Marcia Almeida Batista (Coeditoras)

Dra. Annatália Meneses de Amorim Gomes – Conselheira Editorial

Dra. Gabriela Moita – Conselheira Editorial

Dra. Roseane de Aguiar Lisboa Narciso – Conselheira Editorial

Dra. Maria da Penha Nery – Conselheira Editorial

Dra. Marília J. Marino – Conselheira Editorial

Dra. Oriana Holsback Hadler – Conselheira Editorial

Dra. Ursula Hauser – Conselheira Editorial

O Conselho Editorial *ad hoc* esteve constituído, em 2015, pelos seguintes membros:

Psic. Ana Cristina Benevides Pinto

Dr. Antonio Carlos Cesarino

Psic. Devanir Merengue

Psic. Elizabeth de Lacerda Barbosa

Psic. Eveline Cascardo Ramos

Dr. José Fonseca

Profa. Dra. Liana Fortunato Costa

Dra. Liana Gottlieb

Profa. Dra. Maria Aparecida Penso

Dra. Rosalba Filipini

Psic. Rosana Maria de Sousa Rebouças

Dr. Wilson Castello de Almeida

Psic. Wladinéia Campos Danielski.

A equipe de colaboradores esteve constituída, em 2015, pelos seguintes membros:

Malvina Tomáz, Revisão

Carolyn Jane Cornes Magalhães e Zoli Figusch, Versão para o inglês

Victor Shebar, Versão para o espanhol

Nesta oportunidade deixamos expressos aqui os agradecimentos à Federação Brasileira de Psicodrama, que subvencionou a Revista, garantindo nossa meta de publicação. Agradecemos também à equipe técnica e administrativa da Revista pela eficiência demonstrada. Aos autores, apresentamos nosso especial reconhecimento pelo trabalho realizado, com as judiciosas revisões que, sem dúvida, contribuíram para que a Revista Brasileira de Psicodrama pudesse manter seu padrão de qualidade e continue a ser valorizada pelos principais centros de formação de psicodramatistas e profissionais que trabalham com grupos, nacionais e internacionais.

São Paulo, março, 2016.
Conselho Editorial